

Mocidade, Império e Dragões são destaques no 2º dia de desfiles em SP

Do samba ao açai

A noite teve homenagens ao samba, à França e até ao açai. A religiosidade, os mistérios do mundo e o ato de dar e receber presentes foram os outros temas abordados.

O centenário do samba foi celebrado pela Mocidade Alegre e pela Unidos do Peruche, primeira escola a desfilarem e dona do barraco da noite. A modelo Ju Isen tirou a roupa e foi expulsa.

Campeã sai na terça

No primeiro dia de desfiles do Grupo Especial, outras 7 agremiações se apresentaram: Pérola Negra, Unidos de Vila Maria, Águia de Ouro, Rosas de Ouro, Nenê de Vila Matilde, Gaviões da Fiel e Acadêmicos do Tatuapé.

Veja resumo do 1º dia em vídeos, fotos, GIFs e textos.

A campeã do carnaval de São Paulo será conhecida na terça-feira. São nove quesitos julgados: comissão de frente, mestre-sala e porta-bandeira, enredo, samba enredo, fantasia, bateria, alegoria, harmonia e evolução. Para cada quesito, são 4 os jurados, que podem dar notas de 8 a 10 fracionadas em décimos. A menor das 4 notas é descartada.

As duas últimas colocadas serão rebaixadas para o Grupo de Acesso.

UNIDOS DO PERUCHE

Vencedora do Grupo de Acesso no ano passado, a Unidos de Peruche fez uma homenagem ao centenário do samba. A comissão de frente vestida de instrumentos foi o ponto alto. Apesar do samba de refrão forte, a escola teve problemas com fantasias incompletas. O desfile acabou sendo marcado pelo incidente com Ju Isen, a “musa das manifestações”. Ela foi expulsa da avenida pela diretoria após tirar a roupa em protesto por ter sido impedida de usar um tapa-sexo com a imagem da presidente Dilma Rousseff.

IMPÉRIO DE CASA VERDE

A escola da Zona Norte falou sobre os grandes mistérios da humanidade. Para buscar o seu terceiro título no carnaval, a Casa Verde apostou no luxo, sem economia no uso de plumas e penas. Mais uma vez os carros de grandes dimensões impressionaram. Um deles, trouxe dragões e um grande Netuno para falar da lenda da cidade perdida de Atlântida, e soltou bolhinhas de sabão na avenida.

ACADÊMICOS DO TUCURUVI

A escola da Zona Norte cantou a religiosidade do Brasil, lembrando festas como o Círio de Nazaré, no Pará, a de Padre Cícero, no Ceará, e de Nossa Senhora Aparecida, em São Paulo. Os 240 ritimistas da bateria estavam fantasiados de feiticeiros, acompanhados da modelo Aline Riscado, que fez sua estreia como rainha.

MOCIDADE ALEGRE

Vice-campeã do carnaval 2015, a escola do bairro do Limão fez neste ano uma exaltação ao samba e à cultura afro-brasileira. Para falar do centenário do ritmo, a escola da Zona Norte recorreu aos orixás e às raízes africanas. E o resultado foi um desfile próximo do épico. Os versos “Ôôôô... é a força de Ayo” e “Kaô, Kaô meu pai Xangô”, levantaram o público das arquibancadas, que cantou junto. E a bateria do Mestre Sombra deu show ao promover paradinhas e 7 paradões de até mais de 30 segundos.

VAI-VAI

Atual campeã, a Vai-Vai cantou um enredo com sotaque francês, trazendo para a avenida pontos turísticos de Paris e cultura da França. O público reagiu ao samba da campeã, com o refrão Je suis Vai-Vai (eu sou Vai-Vai), agitando bandeirinhas da França nas arquibancadas. Todos os carros tinham algum item tecnológico – telões, esculturas articuladas ou jatos de perfume. A bateria com ritmistas como Napoleões ousou nas paradinhas.

DRAGÕES DA REAL

Além de encher o céu de bexigas e fazer chover confetes, a Dragões distribuiu bichos de pelúcia para o público. A escola falou do ato de dar e receber presentes. A comissão de frente representou a distribuição de presentes de uma manhã de Natal e trouxe bailarinos fantasiados de brinquedos. Na encenação, bonecos, bichos de pelúcia e um robô ganhavam vida e eram eles quem abriam caixas de presente. O abre-alas trouxe 15 dragões representando 15 carnavais da escola.

X-9 PAULISTANA

A X-9 fechou a noite com um desfile tenso. Uma oca que era parte fundamental da comissão de frente ficou “desgovernada”. Ela voltou a funcionar, mas já havia chegado na cabine dos primeiros jurados, e a escola pode perder pontos. A escola teve dificuldades em duas outras alegorias e entrou incompleta na avenida. Partes do abre-alas precisaram ser retiradas. Um rapaz caiu de outro carro e foi socorrido pelo Samu. A alegoria entrou sem integrante do lado esquerdo, o que pode lhe custar pontos.

[G1](#) (07/02/2016)